METALÚRGICOS EM AÇÃO

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

SEMANA DO PRESIDENTE

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

3 A 7 DE JULHO DE 2017 - Nº 60

Acesse e curta /MiguelTorresFS

3 DE JULHO

DEPOIS DO 30 DE JUNHO

PAULO SEGURA

IZA GUEDES

TIAGO SANTANA

O 30 de junho foi mais um dia em que a classe trabalhadora mostrou que é contra as reformas do governo federal, que tiram direitos para privilegiar a classe dominante e os setores patronais. Mesmo pressionados pelas empresas, milhares de trabalhadores de todo o País foram para as ruas defender seus direitos. O dia acabou, mas a luta continua, porque as ameaças são cada vez mais fortes.

O projeto da reforma trabalhista está em andamento no Senado e pronto pra ser votado no plenário. O da Previdência Social tramita na Câmara dos Deputados em passos mais lentos e o governo, orientado por seu bando, quer dizer, equipe, ameaça com novas medidas contra os trabalhadores caso este projeto não avance do jeito que ele deseja.

"O saco de maldades do governo não tem fundo nem tamanho. Dele só saem medidas contra os trabalhadores e nenhuma, absolutamente nenhuma medida para o sistema financeiro, que continua lucrando cada vez mais com os juros extorsivos. A inadimplência está aumentando, provocada pelo desemprego que só cresce e pela falta de produção, mesmo assim, o governo não faz nada para pressionar os bancos a cortarem os juros nem para possibilitar que a melhora da economia. Nossa luta é de resistência e vamos continuar mobilizando os trabalhadores, denunciando o que o governo e os patrões estão fazendo contra eles e preparando uma possível ocupação de Brasília", afirma **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM.

4 DE JUJHO

SINDICALIZAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

O Sindicato continua mobilizando os trabalhadores nas fábricas contra as reformas trabalhista e previdenciária, acompanhando o andamento dos projetos no Congresso Nacional e as negociatas que o governo vem fazendo para conseguir aprovar as reformas a todo custo, mas não deixou de lado duas importantes campanhas que vem fazendo junto à categoria: de **Sindicalização** e do **Agasalho**.

A Campanha de Sindicalização é permanente, visa informar os trabalhadores sobre a importância do Sindicato, os benefícios oferecidos aos associados e seus dependentes e fortalecer o Sindicato nas suas lutas, como a das reformas, por exemplo, a campanha salarial, entre outras.

A Campanha do Agasalho coloca a nossa atenção na pessoa do outro, que está nas ruas, debaixo dos viadutos, muitos deles desempregados, com suas famílias, passando necessidades, e também instituições beneficentes que precisam de apoio para atender a população carente.

"O frio chegou com força e muita gente está precisando de um agasalho, um cobertor e de calor humano. Essa é uma luta nossa também. A diretoria e assessoria estão indo às fábricas pedir a doação dos trabalhadores e distribuindo o informativo que fala da combatividade do Sindicato e dos benefícios oferecidos à categoria. Este Sindicato é de luta", afirma **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM.

Vamos fazer desta campanha um grande ato de solidariedade. Faça a sua doação!

FIQUE SÓCIO!

Fortaleça o Sindicato e aproveite as conquistas e os benefícios oferecidos para a Família Metalúrgica!

As doações devem ser entregues aos diretores e assessores do Sindicato nas portas de fábrica ou nos seguintes endereços:

SEDE DO SINDICATO EM SÃO PAULO
Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade

SUBSEDE DE MOGI DAS CRUZES
Rua Afonso Pena, 137, V. Industrial

NENHUM DIREITO A MENOS!

5 DE JUJHO

SENADO VAI VOTAR REFORMA TRABALHISTA TERÇA-FEIRA

O líder do governo, senador Romero Jucá (PMDB-RR), confirmou para a próxima terça-feira (11), a votação da reforma trabalhista no plenário do Senado. Foi aprovada a urgência para o projeto, que será discutido hoje e amanhã na Casa.

A oposição fará o possível para obstruir a votação.

A pressão do movimento sindical e da classe trabalhadora é fundamental para barrar a reforma. De que forma podemos pressionar? **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM explica: "Vamos ligar para os senadores no Congresso, enviar e-mail cobrando a posição deles e dizendo que quem votar contra os trabalhadores não terá o voto deles nas eleições de 2018".

A tramitação das reformas no Congresso é vergonhosa. Os dirigentes sindicais estão impedidos de entrar na "casa do povo" e qualquer manifestação é reprimida com bombas de gás e aparato policial.

FOTOS PAULO SEGURA

6 DE JUJHO

LUTA CONSTANTE PELOS DIREITOS

O Sindicato continua realizando assembleias de mobilização nas portas de fábrica, contra as reformas trabalhista e previdenciária, de aprovação dos acordos de PLR, fundamentais para o reforço salarial dos trabalhadores, eleição de Cipa, defesa de direitos básicos, como salários atrasados, depósitos do FGTS, cesta básica e outros, além da organização e convocação para as ações sindicais e também para a luta política.

"É importante manter esse contato diário com os trabalhadores para saber o que acontece nos ambientes de trabalho, para ouvir a categoria, levar informações. É obrigação do Sindicato estar na base sempre, sobretudo neste momento de ataques a direitos sagrados que garantem dignidade e equilíbrio nas relações de trabalho", afirma o presidente do Sindicato, **Miguel Torres**.

PAULO SEGURA

7 DE JULHO

PALAVRA DO PRESIDENTE

EM QUE PAÍS VIVE O TEMER?

Num país com cerca de 14 milhões de desempregados, sem contar os que não procuram mais emprego, por desalento; milhares de famílias morando nas ruas sem nenhum tipo de amparo, sistema de saúde falido, falta de segurança crescente, para dizer o mínimo, o presidente Michel Temer teve a coragem, pra não dizer a cara de pau, de dizer, na Alemanha, para onde viajou para participar da reunião da Cúpula do G20, que *"crise econômica no Brasil não existe. Pode levantar os dados e você verá que estamos crescendo no emprego, estamos crescendo na indústria, estamos crescendo no agronegócio. Lá não existe crise econômica".*

Em que País o presidente vive?

No dia 13 de junho, o IBGE divulgou que o desemprego no Brasil atinge 13,8 milhões de pessoas. Na comparação com o mesmo período de 2016, houve alta de 20,4%, com um adicional de 2,3 milhões de pessoas desocupadas. Já a produção industrial cresceu em maio, mas a recuperação é considerada "pouco vigorosa" pelo IBGE.

Conduta inaceitável para um presidente envolvido em denúncia de corrupção passiva e que tenta, a todo custo, aprovar reformas impopulares por meio da barganha de oferta de cargos, liberação de emendas parlamentares, falta de diálogo com a classe trabalhadora, entre outras medidas repressivas contra a população, que compõe a maioria dos cidadãos brasileiros.

REPRODUÇÃO

O Brasil está muito mal representado!

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato, CNTM e vice-presidente da Força Sindical

COMO ESTÁ A CAMPANHA DO AGASALHO?

Sem dar pausa nas assembleias de mobilização nas fábricas contra as reformas do governo, que tiram direitos trabalhistas e previdenciários, o Sindicato está fazendo a Campanha do Agasalho e buscando doações junto aos trabalhadores.

Nos últimos 15 dias, de 22 de junho a 6 de junho, em São Paulo, o frio mais intenso chegou a ter temperatura mínima de 7º, no dia 5 de julho. A previsão para os próximos 15 dias também será de muito frio.

E quem mais sofre e corre risco de vida são as pessoas mais pobres e a população em situação de rua.

Diante dessa situação cruel precisamos ter uma ação solidária mais efetiva, e uma maneira de ajudar é intensificando a nossa Campanha do Agasalho 2017, pedindo doações para que possamos entregá-las aos mais necessitados o mais rápido possível.

"A dor, o sofrimento, assim como a fome, não esperam. Nossa campanha faz parte da luta pela dignidade, pela integridade da pessoa e vamos cumprir com esse compromisso que assumimos com nossos irmãos", afirma o presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**.

Contamos com a participação de todos, diretoria e assessoria, para pedir doações de roupas, calçados e cobertores (em boas condições de uso) nas fábricas e nos bairros, e também de amigos e funcionários.

As doações podem ser entregues na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo em São Paulo, na rua Galvão Bueno, 782, Liberdade); na subsede de Mogi das Cruzes (rua Afonso Pena, 137) ou diretamente aos diretores e assessores nas portas de fábricas.

A unidade de ação transforma, faz acontecer!

Participe!

Diretor Uélio recolhendo doação na empresa Tralle (zona leste)